

# Políticas de Ambientação, Acompanhamento e Apoio Estudantil em Cursos de Graduação em Música: uma Revisão Bibliográfica

## Comunicação

### GTE 13 - Ensino Superior de Música

*Roestel Gomes Lima*

*Música - Licenciatura da Universidade Federal Ceará, Campus Sobral  
tellima82@gmail.com*

*Cleber Santana de Oliveira Silva*

*Música - Licenciatura da Universidade Federal Ceará, Campus Sobral  
clebersantanaeng@gmail.com*

*Ubeneí Sousa de Farias*

*Música - Licenciatura da Universidade Federal Ceará, Campus Sobral  
ubeneisousa@gmail.com*

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo principal elaborar uma revisão bibliográfica em torno das publicações que tratam sobre as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil adotadas pelos cursos de graduação em Música. A justificativa deste trabalho está relacionada com a necessidade de compreender, a partir das leituras e análises das produções escritas, os percursos e desafios de formação do(a)s discentes, na busca por avaliar as possíveis causas que impactam no processo de permanência ou de desistência dos estudantes junto às Instituições de Ensino Superior. O método de pesquisa adotado foi a pesquisa bibliográfica, o que possibilitou dialogar e/ou refletir sobre como ocorre o processo de acompanhamento e apoio estudantil em outras Instituições de Ensino Superior, tendo como parâmetro o conjunto das experiências, estratégias e desafios que foram compartilhados em cada publicação. O processo de reflexão e discussão do trabalho contemplou as seguintes categorias de análise: a) os perfis discentes em cursos de Graduação em Música; b) as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Música e; c) os indicadores de evasão *versus* permanência nos cursos de Licenciatura em Música. Por fim, a pesquisa sugere a implementação de uma revisão contínua das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio, baseada em feedback constante dos discentes e na análise de dados, além do fortalecimento das ações de integração entre alunos e a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Políticas de acompanhamento discente; Ações de apoio estudantil; Currículo de Música no Ensino Superior.

## Introdução

Esta pesquisa, em andamento, tem como propósito apresentar um panorama bibliográfico das publicações que tratam sobre estratégias de ambientação, acompanhamento e apoio discente elaboradas ao longo das trajetórias formativas de estudantes em cursos de Graduação em Música.

A justificativa deste trabalho está relacionada com a necessidade de compreender, a partir das leituras e análises das produções escritas, os percursos e desafios de formação do(a)s discentes, avaliando as possíveis causas que impactam no processo de permanência ou de desistência dos estudantes, ainda que conscientes de que se trata de um estudo situado no tempo e no espaço, mas que sintetiza informações relevantes sobre a evolução da trajetória estudantil ao longo do curso. Além disso, tal pesquisa é pertinente, pois contribui para o compartilhamento do conjunto das experiências adquiridas a partir das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio que foram ofertadas aos discentes nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Para tanto, a pergunta de partida desta pesquisa tem como propósito investigar e analisar quais as publicações que abrangem políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil existentes nos Cursos de Graduação em Música?

As ações implementadas nesta investigação avaliam, de forma contínua e longitudinal, os caminhos de formação percorridos pelo(a)s estudantes no decorrer da sua trajetória acadêmica que estão descritos nas publicações catalogadas na pesquisa, vislumbrando a identificação dos desafios e as perspectivas inerentes para a melhoria das práticas educativas ofertadas e possibilitando o aprimoramento nos índices de conclusão a serem adotados posteriormente pelas instituições de ensino.

Este trabalho tem como objetivo principal elaborar uma revisão bibliográfica em torno das publicações que tratam sobre as políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil adotadas pelos cursos de Graduação em Música.

Além disso, elenca-se logo abaixo os objetivos específicos do trabalho: a) descrever as principais categorias de análise sobre os perfis discentes em cursos de Graduação em Música; b) analisar as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Música e; c) refletir sobre os indicadores de evasão *versus* permanência nos cursos de Licenciatura em Música.

Para conhecimento, no trecho a seguir, são apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa que sintetizam os caminhos investigativos delineados ao longo do trabalho.

## **Metodologia**

### **Universo da pesquisa**

O público-alvo considerado neste trabalho contempla o conjunto de produções bibliográficas elaboradas em cursos de Graduação em Música que remetem às estratégias de ambientação, acompanhamento e apoio discente ao longo das trajetórias formativas junto às instituições de ensino.

### **Método da pesquisa bibliográfica e procedimento de coleta de dados**

De acordo com Bastos (2009, p. 78) "o estudo bibliográfico é imprescindível para toda fase preliminar da investigação". Além disso, Pádua (2004, p. 55) complementa, afirmando que a finalidade da pesquisa bibliográfica "é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa". Daí a importância desta pesquisa bibliográfica, uma vez que visou elaborar um levantamento exploratório de materiais bibliográficos afins a este trabalho, além de auxiliar no processo de construção das categorias de discussão na análise de dados da investigação.

Com base em Silva & Menezes (2001, p. 21), compreende-se que a pesquisa bibliográfica é "elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet". Para tanto, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica em busca das publicações existentes, que foram produzidas em outras instituições ou no âmbito do curso de Música da UFC/Sobral, relacionadas com a temática desta investigação e que se aproximasse, de forma direta ou indireta, com as seguintes palavras-chaves: "políticas de ambientação e acompanhamento discente"; "ações de apoio e assistência estudantil" e; "evasão ou desistência estudantil".

A respeito da pesquisa bibliográfica, Lakatos (2003) ainda complementa a reflexão, afirmando que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma fonética, quer publicadas, quer gravadas. (LAKATOS, 2003, p. 183)

Tal percurso investigativo possibilitou o contato com trabalhos afins com esta pesquisa, permitindo dialogar e/ou refletir sobre como ocorre o processo de acompanhamento e apoio estudantil em outras Instituições de Ensino Superior, tendo como parâmetro o conjunto das experiências, estratégias e desafios que foram compartilhados em cada publicação. Logo abaixo, estão listadas maiores informações a respeito das produções consultadas durante a coleta bibliográfica:

#### **Quadro 01:** Publicações externas afins à temática desta pesquisa

<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Título da Publicação</b>
------------	----------------	-----------------------------

2021	Silvia Cordeiro Nassif	<a href="#">Quando o Músico e o Educador se Encontram: um Estudo Sobre o Perfil Discente em um Curso de Licenciatura em Música</a>
2020	Anne Valeska Lopes da Costa; Giann Mendes Ribeiro	<a href="#">Percurso de Inserção Profissional: um Estudo com Egressos da Licenciatura em Música da UERN</a>
2016	Maria José Martins Capuzzo	<a href="#">A evasão no curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal de Goiás</a>
2015	João Valter Ferreira Filho	<a href="#">Educando e Educador: as Percepções dos Licenciandos em Música da UFCG a Respeito de Sua Formação e de Sua Realidade Profissional</a>
2014	Marcus Vinícius Medeiros Pereira	<a href="#">Licenciatura em Música e Habitus Conservatorial: Analisando o Currículo</a>
2007	Teresa Mateiro; Juliana Borghetti	<a href="#">Identidade, Conhecimentos Musicais e Escolha Profissional: Um Estudo com Estudantes de Licenciatura em Música</a>
2003	Liane Hentschke	<a href="#">Dos Ideais Curriculares à Realidade dos Cursos de Música no Brasil</a>
2000	Lia Braga Vieira	<a href="#">A Construção do Professor de Música: o Modelo Conservatorial na Formação e na Atuação do Professor de Música em Belém do Pará</a>

**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Além disso, outros materiais consultados no decorrer do levantamento bibliográfico realizado, tratam de publicações produzidas no curso de Música da UFC/Sobral, os quais remetem a discussões e apontamentos que se aproximam da temática da presente investigação, conforme explicitado no **Quadro 02** abaixo:

**Quadro 02:** Publicações internas afins à temática desta pesquisa.

Ano	Autor Principal	Título da Publicação
2021	Antonio Jairo da Costa Leitão	<a href="#">A Trajetória do Curso de Música - Licenciatura da UFC, Campus Sobral: Uma Pesquisa Documental entre 2011 a 2020</a>

2020	João Emanuel Ancelmo Benvenuto; Ticiane Érica Ricardo Rodrigues; Ubeneí Sousa de Farias	<a href="#"><u>10 Anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes</u></a>
2019	João Emanuel Ancelmo Benvenuto; Ubeneí Sousa de Farias	O Impacto do Curso de Música - Licenciatura da UFC, <i>Campus</i> Sobral: Ações Desenvolvidas para o Fortalecimento da Música no Currículo Escolar
2019	Flávia de Sousa Fernandes	Perfis Discentes dos Ingressantes do Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral: as Diferenças Formativas e Curriculares entre os Discentes
2019	Israela Naiara Albuquerque Aragão	O Curso de Música-Licenciatura da UFC Sobral: Um Panorama Sobre as Causas da Graduação Tardia e Evasão Discente
2019	João Emanuel Ancelmo Benvenuto; Marcelo Mateus de Oliveira <i>et al.</i>	<a href="#"><u>Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, <i>Campus</i> Sobral</u></a>
2015	Marcelo Mateus de Oliveira; Adeline Annelise Marie Stervinou <i>et al.</i>	<a href="#"><u>Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, <i>Campus</i> Sobral</u></a>
2014	Tiago de Quadros Maia Carvalho; João Emanuel Ancelmo Benvenuto	<a href="#"><u>Perfis Discentes: Constatações Acerca dos Estudantes Ingressos no Curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1</u></a>
2013	Tiago de Quadros Maia Carvalho; João Emanuel Ancelmo Benvenuto	<a href="#"><u>Perfil dos Estudantes Ingressos no Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma Análise Comparativa entre 2012 e 2013</u></a>
2012	Guillermo Tinoco Silva Caceres; Rita Helena Sousa Ferreira Gomes <i>et al.</i>	<a href="#"><u>“Acho Que Foi o Destino”: Perfis 2012 no Curso de Graduação em Música</u></a>
2012	Leonardo da Silveira Borne; Marco Antonio Toledo Nascimento <i>et al.</i>	<a href="#"><u>Mas Por Onde Eles Estão? Um Estudo de Caso Sobre a Evasão de Calouros na Graduação em Música</u></a>

Fonte: Dados da Pesquisa.

A leitura e reflexão desses trabalhos acima mencionados, permitiram colocar em diálogo perspectivas de ações encabeçadas em outras universidades e, também, assimilar às escolhas pedagógicas e de gestão administrativa que foram se estabelecendo no Curso de Música da UFC/Sobral, no período situado entre 2000 a 2021, em torno das políticas de ambientação, acolhimento e apoio estudantil.

## **Análises e Discussões**

Com base no levantamento bibliográfico, o processo de reflexão e discussão do trabalho contemplou as seguintes categorias de análise: a) os perfis discentes em cursos de Graduação em Música; b) as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Música e; c) os indicadores de evasão *versus* permanência nos cursos de Licenciatura em Música.

### **Os Perfis Discentes em Cursos de Licenciatura em Música**

Um destaque observado a partir da revisão bibliográfica realizada na pesquisa diz respeito ao enfoque dado, em vários trabalhos consultados, em torno dos impactos das trajetórias musicais individuais de cada discente e o reflexo de tais experiências no seu processo de identificação profissional enquanto músico e, também, como educador musical. Ou seja, ressaltam a importância de considerar um estudo contínuo dos perfis discentes que adentram nos cursos de graduação em Música, no intuito de avaliar as características centrais que contribuiram para a aproximação desses discentes com o campo musical (Nassif, 2021; Mateiro e Borghetti, 2007; Nascimento *et al.*, 2011; Borne *et al.*, 2012; Cáceres *et al.*, 2012; Carvalho e Benvenuto, 2013; Carvalho e Benvenuto, 2014).

Dentre as características catalogadas, se sobressaíram as seguintes categorias no processo de análise dos perfis discentes: a) gênero; b) raça; c) faixa etária; d) cidade de origem e local de residência atual; e) formas de ingresso no curso de Graduação em Música; f) fatores que motivaram o ingresso em um curso de Graduação em Música; g) preferências musicais; h) a influência da dimensão afetiva no estímulo a aprendizagem musical no âmbito

da família ou amigos; i) as experiências de educação musical adquiridas em espaços formais, não-formais ou informais; j) tempo dedicado ao estudo no curso; k) inserção profissional antes e durante a graduação em Música e; l) expectativas em torno do futuro profissional após a Graduação em Música.

Com base neste levantamento de informações sobre os perfis discentes de cada instituição de ensino, torna-se possível empreender o aprimoramento das estratégias de acompanhamento discente e atualizações no Projeto Pedagógico de cada curso de forma mais diretiva e assertiva, com o intuito de proporcionar uma maior integração entre os componentes ofertados na matriz curricular dos cursos e a implementação de políticas coerentes voltadas para a redução dos índices de evasão e abandono estudantil.

### **Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Música**

As matrizes curriculares dos cursos de licenciatura em Música, em geral, refletem a tradição na formação de educadores musicais. De acordo com Vieira (2000), o modelo conservatorial preserva o processo de ensino-aprendizagem musical de uma determinada época:

A história da música permite, ainda, dar conta de que o código musical ensinado pelo modelo conservatorial corresponde ao conhecimento produzido à época em que este modelo foi criado. Ao conservar este conhecimento, o modelo conservatorial preserva um dos fatores que o fundamentam, qual seja, uma cultura musical que compreende elementos de uma música de um determinado momento histórico (Vieira, 2000, p. 4)

Penna, ainda complementa sobre as influências e impactos do modelo de ensino conservatorial nas nossas trajetórias de formação, destacando que "O conservatório que está tanto fora quanto dentro de nós, quer em nossa prática ou em nossa formação, quer nos compêndios didáticos ou nos modelos que adotamos" (Penna, 1995, p. 140 *apud* Pereira, 2014, p. 140). Desta forma, tal modelo curricular pode ser um fator limitante na

preparação dos educadores para as demandas contemporâneas da educação musical.

Conforme Hentschke (2003), há um *déficit* nas competências pedagógicas:

Por exemplo, hoje falamos mais em aprendizagens do que em ensino no sentido tradicional do termo. Objetivamos a capacitação de um profissional que deve ser flexível, reflexivo e capaz de perceber e agir sobre realidades muito distintas. Precisamos capacitar o futuro professor de música para que ele/ela saiba administrar e gerenciar o conhecimento dos alunos, capacitando-os a fazer sentido do mundo musical a sua volta. (Hentschke, 2003, p. 55)

Hentschke enfatiza a importância da aprendizagem ativa em vez da perspectiva do ensino tradicional. Isso significa que os futuros professores de música devem ser treinados não apenas para transmitir conhecimento, mas também para gerenciar e administrar o aprendizado de seus alunos. A autora complementa afirmando:

Mas devo dizer que me sinto tentada a responder que devemos lutar por um currículo ideal dentro das nossas concepções teóricas e práticas, mas trabalhar em cima do currículo possível, principalmente levando em conta o corpo docente de que dispomos (Hentschke, 2003, p. 55)

À vista disso, a análise das matrizes curriculares revela uma tensão entre a tradição conservatorial e a necessidade de modernização para a formação de educadores musicais versáteis, eficazes na atuação em meio a diversos contextos educacionais. Daí a necessidade de que haja a mobilização e engajamento de toda a comunidade acadêmica de cada instituição de ensino com o propósito de aprimorar as atualizações e ajustes nas matrizes curriculares que sejam condizentes e coerentes com as realidades e cotidianos onde estão situados tais cursos.

### **Evasão *versus* Permanência nos Cursos de Licenciatura em Música**

A taxa de evasão nos cursos de licenciatura em Música é um desafio relevante que implica na eficácia desses programas. Benvenuto *et al* (2020), destacam a baixa taxa de conclusão do curso:

Os dados revelam que o número de discentes formados por turma está bem abaixo das expectativas do número total de estudantes que poderiam já ter concluído o curso, tendo em vista que o maior número já registrado (turma de 2012, com 11 discentes egressos), corresponde somente a cerca de 25% do total de ingressantes. Ressalta-se também que a maior taxa de conclusão ocorreu na turma de 2014, alcançando o percentual de 27,78%, uma vez que o número de ingressantes foi de apenas 36 discentes e, deste total, 10 alunos concluíram o curso. (Benvenuto *et al.*, 2020, p. 17)

As razões para a alta taxa de evasão incluem adversidades estruturais e pedagógicas, como a carência de infraestrutura adequada e a necessidade de conciliar trabalho e estudos. Capuzzo (2016), apresenta dados estatísticos que ilustram a importância dessa problemática:

Conforme dito na introdução desta pesquisa, os dados são relevantes: de acordo com (HIPÓLITO *et al.*, 2007) os índices de evasão do ensino superior nas instituições federais, estaduais e municipais variam entre 21% a 24% dos alunos matriculados. [...] No caso, na área de Artes, os números de evasão chegam a 23%. (Capuzzo, 2016, p. 59)

A sobrecarga enfrentada pelos discentes, somando trabalho profissional com os estudos, também colabora para a evasão. Mateiro e Borghetti (2007) destacam esse obstáculo:

Considerando que 48% dos estudantes trabalham mais de dez horas semanais e as disciplinas obrigatórias do Curso de Licenciatura em Música ocupam vinte horas semanais, compreendemos a dificuldade em realizar plenamente as diversas tarefas e nos perguntamos sobre os motivos desta sobrecarga. (Mateiro; Borghetti, 2007, p. 96)

Para enfrentar a evasão, torna-se necessário implementar melhorias no ambiente de aprendizagem e fornecer suporte contínuo aos estudantes. Leitão (2021) destaca, também, a importância de eventos integradores para o desenvolvimento dos alunos:

Avaliação da Semana de Integração pela equipe (resumo). O evento contou com a participação ativa dos estudantes no planejamento, organização e condução dos trabalhos. As atividades oferecidas - palestras, clube do disco, mini cursos, mesa de conversa, troca de experiência dos egressos,

apresentações artísticas, oficina de instrumentos – foram de grande importância e promoveram momentos muito formativos e enriquecedores (Leitão, 2021, p. 51)

○ sistema de apadrinhamento, conforme descrito por Leitão (2021), também desempenha um papel fundamental na integração dos novos estudantes:

○ sistema de Apadrinhamento permanece, porém com funções diferentes do Orientador Curricular. O apadrinhamento consiste em estudantes veteranos ajudando na ambientação de estudantes ingressantes, tendo duração média de 8 semanas (Leitão, 2021, p. 38)

Em suma, tratar a evasão nos cursos de Licenciatura em Música exige uma abordagem multifacetada, que engloba a revisão curricular, melhorias estruturais e apoio individualizado aos estudantes para promover a permanência e garantir o êxito acadêmico.

Além disso, aqui corrobora-se com a afirmativa elencada por Costa e Ribeiro (2020) quando enuncia que:

as universidades possuem um papel fundamental para fomentar demandas para a atuação profissional dos seus egressos, seja promovendo discussões nas secretarias municipais e estaduais para o cumprimento da lei [...], seja buscando parcerias institucionais de estágios remunerados, formação empreendedora, formação para a pesquisa, assim como ampliando as possibilidades de os egressos se inserirem na docência superior, entre outras. (Costa e Ribeiro, 2020, p. 245)

Ao observar os perfis discentes que ingressam nos cursos de Graduação em Música, é relevante apontar que, em sua maioria, trata-se de um público social de baixa renda familiar, resultando em um conjunto de privações e/ou limitações de ordem financeira que interferem diretamente no nível de engajamento e envolvimento estudantil no decorrer da sua trajetória de formação musical. Para garantir o êxito acadêmico, é vital que as Instituições de Ensino Superior invistam em políticas bem desenvolvidas de suporte e acompanhamento, adaptadas às singularidades de seus alunos, contribuindo para a redução

da evasão e, por consequência, aumentar as taxas de sucesso nos indicadores de conclusão de curso.

## Considerações Finais

Este estudo abordou políticas de ambientação, acompanhamento e apoio estudantil nos cursos de Graduação em Música, objetivando compreender fatores que influenciam na permanência ou desistência dos discentes e identificar práticas para aprimorar os índices de conclusão.

Tais políticas foram relevantes para a adaptação dos novos estudantes ao ambiente acadêmico, incluindo acolhimento, orientação inicial, oficinas e atividades extracurriculares que corroboraram para a integração dos alunos. O acompanhamento constante dos universitários, por meio de monitorias, mentorias e aconselhamentos acadêmicos, mostrou-se primordial, além de permitir a identificação precoce de adversidades que poderiam levar à evasão.

Apesar dos esforços, os cursos enfrentam desafios expressivos, incluindo altos índices de evasão e dificuldades na adaptação curricular às particularidades dos estudantes, revelando um abrangente panorama que está presente em diversas instituições de Ensino Superior no Brasil. A pesquisa sugere a implementação de uma revisão contínua das políticas de ambientação, acompanhamento e apoio, baseada em *feedback* constante dos discentes e na análise de dados, além do fortalecimento das ações de integração entre alunos e a comunidade acadêmica.

A análise salienta a importância de um suporte amplo e contínuo para a formação dos discentes. Para garantir o êxito acadêmico, é vital que as Instituições de Ensino Superior invistam em políticas bem desenvolvidas de suporte e acompanhamento, adaptadas às singularidades de seus alunos. As observações desta pesquisa podem ser aplicadas para

aperfeiçoar as práticas educativas, contribuir para a redução da evasão e, por consequência, aumentar as taxas de sucesso nos indicadores de conclusão de curso, fazendo com que os cursos de Licenciatura em Música continuem a evoluir e se tornem referência em educação musical no Brasil.

## Referências

BASTOS, Rogério Lustosa. *Ciências humanas e complexidades: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência*/Rogério Lustosa Bastos. - 2.ed. - Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; RODRIGUES, Ticiane Érica Ricardo; FARIAS, Ubeneí Sousa de. 10 anos do Curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral: uma Análise dos Perfis Discentes*. In: ENCONTROS REGIONAIS UNIFICADOS DA ABEM, *Anais...* Edição Online, 2020. Disponível em:  
[https://drive.google.com/file/d/1LTOK\\_Nmr5la4QIXCBORb-zAas3xocLR6/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1LTOK_Nmr5la4QIXCBORb-zAas3xocLR6/view?usp=sharing). Acesso em: 19 de fev. 2021.

BORNE, L. S.; CACERES, G. T. S.; SOUSA, S. S.; NASCIMENTO, M. A. T.; TELES, J. D. A.; OLIVEIRA, M. M. Mas Por Onde Estão? Um estudo de caso sobre a evasão de calouros na graduação em Música. 2012. In: ENCONTROS REGIONAIS DA ABEM, *Anais...* 2012. Disponível em:  
[http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais\\_XI\\_Encontro\\_Regional\\_nordeste\\_2012.pdf](http://abemeducaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_XI_Encontro_Regional_nordeste_2012.pdf). Acesso em: 21 de Mai. 2024.

CACERES, Guillermo Tinoco Silva; GOMES, Rita Helena Sousa Ferreira; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. “Acho que foi o destino”: perfis 2012 no curso de Graduação em Música. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), João Pessoa-Paraíba, *Anais...* João Pessoa-PB, UFPB, 2012. Disponível em:  
<https://anppom.com.br/congressos/index.php/22anppom/JoaoPessoa2012/paper/view/1743>. Acesso em: 29 de Set. 2021.

CAPUZZO, M. J. M. A evasão no curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal de Goiás. 2016. 135 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfil dos Estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma análise comparativa entre 2012 e 2013. In: XXI CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2013, Pirenópolis-Goiás. *Anais...*, Pirenópolis-Goiás, 2013, p. 1917-1925.

CARVALHO, Tiago de Quadros Maia; BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo. Perfis Discentes: constatações acerca dos estudantes ingressos no curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral em 2014.1. *In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2014, São Luís- Maranhão. Anais...* São Luís-Maranhão, 2014.

COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Percursos de inserção profissional: um estudo com egressos de licenciatura em Música da UERN. *Revista da Abem*, v. 28, p. 230-248, 2020.

HENTSCHKE, Liane. Dos ideais curriculares à realidade dos cursos de música no Brasil. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 8, p. 53-56, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica* / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

LEITÃO, A. J. C. A Trajetória do curso de música - licenciatura da UFC, Campus Sobral: uma pesquisa documental entre 2011 a 2020. 2021. 80f. Monografia (Graduação em Música - Licenciatura) - Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2021.

MATEIRO, Teresa; BORGHETTI, Juliana. Identidade, conhecimentos musicais e escolha profissional: Um estudo com estudantes de Licenciatura em Música. *Música Hodie*, v. 7, n. 2, p. 89-108, 2007.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BORNE, Leonardo da Silveira; CACERES, Guillermo Tinoco Silva; OLIVEIRA, Marcelo Mateus de; SOUSA, Simone Santos; TELES, Joana D'arc Almeida. Sempre fiz zoadas com Música na Igreja, mas nunca toquei nada: calouros, perfis e a percepção no curso de Graduação em Música. *In: X ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2011, Recife - PE. Anais...* 2011, p. 1-12

NASSIF, S. C. Quando o músico e o educador se encontram: um estudo sobre o perfil discente em um curso de Licenciatura em Música. *Música Hodie*, Goiânia, v. 21, 2021. DOI: 10.5216/mh.v21.67701. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/67701>. Acesso em: 6 ago. 2024.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. *Metodologia da pesquisa: Abordagem teórico-prática* / Elisabete Matallo Marchesini de Pádua. - 10ª ed. rev. e atual. - Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em Música e *Habitus* Conservatorial: analisando o currículo. *Revista da ABEM*, v. 22, p. 90-103, 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação* – 3 ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

VIEIRA, Lia Braga. *A Construção do Professor de Música: o Modelo Conservatorial na Formação e na Atuação do Professor de Música em Belém do Pará* / Lia Braga Viera. – Campinas, SP: [s.n.], 2000.